

Serviço Paroquial • 10 a 17fev 2019

dom. 10 V Tpo Comum	08:45 - Missa nos Moleanos 10:00 - Missa nos Casais S. Teresa 11:15 - Missa em S. Vicente
2ªFª 11	09:00 - Laudes em S. Vicente 19:00 - Missa em S. João Batista 20:00 - Reunião em Leiria (ENS) 21:00 - R. Pais da Catequese da Ataija de Cima, na Associação
3ªFª 12	09:00 - Laudes em S. Vicente Igreja da Misericórdia - 11:00 - Missa com os utentes de vários lares da região - organiza a Misericórdia de Aljubarrota 19:00 - Missa na Ataija de Cima
4ªFª 13	09:00 - Laudes em S. Vicente 19:00 - Missa em S. Vicente
5ªFª 14	09:00 - Laudes em S. Vicente 19:00 - Missa no Carvalhal
6ªFª 15	09:00 - Laudes em S. Vicente 19:00 - Missa nos Casais STeresa + Assembleia (Comissão de igreja)
sáb. 16	09:00 - Laudes em S. Vicente 17:45 - Missa no Carrascal + 20:15 - Missa na Ataija de Cima 09:30 - Serviço de Cartório 19:00 - Missa na Boavista
dom. 17 VI Tpo Comum	08:45 - Missa nos Moleanos 10:00 - Missa nos Casais S. Teresa 11:15 - Missa em Nossa Senhora dos Prazeres

Apostolado da oração - Assembleia Diocesana do Movimento: dom. 03mar (Seminário em Leiria), a partir das 14:30. Haverá um tema de reflexão e um lanche. Encerra com a missa pelas 17:30. Peregrinação ao Santuário de Balazar (Póvoa de Varzim) 23jun. Todos o Associados e outras pessoas interessadas podem participar.

Estipêndios de missa - Ainda persistem algumas dúvidas sobre os procedimentos adotados logo após a tomada de posse; na pág. 3 voltamos a publicar, quase na íntegra, o decreto dos nossos Bispos, que nos rege e que pode ser facilmente consultado na internet. À luz do que determinam os nossos bispos, a pessoa que faz a sua oferta, por ocasião da celebração de uma missa é, e tem de ser, absolutamente soberana na sua vontade: não pode nem deve ser condicionada por ninguém. Nas missas plurintencionais não há, nem pode haver, nenhum quantitativo previamente definido e ninguém pode ser induzido a pensar o contrário. Quem intervém no processo, nomeadamente quem regista os pedidos de intenção, tem de respeitar, em absoluto, a vontade de quem faz a oferta e não deve, em circunstância alguma condicionar. Sempre de acordo com o decreto citado, a oferta por ocasião do pedido de uma intenção de missa não pode ter outro destino diverso daquele que a motivou, pois não se trata de uma oferta para a igreja ou para outro fim.

Crisma - Não esquecer o **encontro**, **sáb. 23fev.**, às **09:30**, na igreja dos Chãos para os que andam no 10º ano, ou já andaram no ano passado.

Praça de S. Vicente, 1A . 2460-711 Aljubarrota . 262 508 123 . padrealjubarrota@gmail.com

ALJUBARROTA

FOLHA PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES E DE S. VICENTE
V DOM. TEMPO COMUM . ANO II . Nº 73. 10 DE FEVEREIRO DE 2019

PORQUE É QUE O PAPA NOS É TÃO QUERIDO!

Porque é que nós, cristãos católicos, apesar de escândalos e sofrimentos, olhamos de uma forma tão particular e tão especial para o Papa, hoje Francisco, como antes Bento, ou João Paulo, ou tantos outros nestes vinte séculos de cristianismo? O evangelho deste domingo explica-nos o motivo: S. Lucas descreve-nos, minuciosamente, o chamamento de Pedro e, no Papa, reconhecemos o seu sucessor. Há 2.000 anos JESUS escolheu a barca de Pedro para falar à multidão que o rodeava, depois pediu diretamente ao apóstolo que se fizesse ao largo e lançasse as redes. Após a pesca extraordinária, depois de uma noite de cansaço e desilusão em que não haviam apanhado nada, Pedro, o humilde pescador da Galileia, compreendeu que se encontrava diante do Messias e, então, professou a sua fé na palavra do Senhor, ao mesmo tempo que confessou a sua indignidade de homem pecador. Apesar disso, foi a Pedro que o Senhor confiou o ministério de “pescador de homens”. É verdade que outros homens, pescadores e não só, aceitaram a livre escolha feita por JESUS para O seguirem, contudo, é muito significativo o destaque do evangelho deste domingo dado a Pedro e é por isso que nós, católicos, nos distinguimos dos outros cristãos na afirmação do primado de Pedro, que para nós continua na figura de cada um dos seus sucessores.

A história de Simão Pedro apresentada por S. Lucas mostra-nos que toda e qualquer escolha vocacional tem origem em Deus (é sempre muito mais do que uma decisão / iniciativa pessoal): o apóstolo é objecto do chamamento e da confiança do Senhor, apesar de, claramente, se reconhecer indigno. Além disso, através do ministério de Pedro, Cristo continuará a chamar outros à vida da Igreja e à sua missão específica. É na Igreja (a barca de Pedro) que amadurece toda e qualquer vocação e, sem ela, ninguém poderá intitular-se “chamado” ou “enviado” e é, por isso, que nós, católicos, olhamos para o Papa, sucessor de Pedro, com tanta estima e vemos nele a garantia da comunhão eclesial.

É verdade que ao longo da história, houve, (cont. pag. 2)

Leituras dominicais

1ª Leitura Is 6,1-8
«Ouvi então a voz do Senhor, que dizia: ‘Quem enviarei? Quem irá por nós?’ Eu respondi: ‘Eis-me aqui: podeis enviar-me’».

2ª Leitura 1Cor 15,1-11
«Transmiti-vos em primeiro lugar o que eu mesmo recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e apareceu a Pedro e depois aos Doze. Em seguida apareceu a mais de 500 irmãos de uma só vez».

Evangelho Lc 5,1-11
«[JESUS] disse a Simão: “Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca” [...] “Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens”. Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus».



(cont. pag. 1)

e continuará sempre a haver, erros e defeitos, por parte dos que são escolhidos para governar a barca de Pedro. Esta realidade, que está presente logo nas origens, quando o apóstolo reconhece a sua indignidade e pecado, vale também para qualquer um de nós, seja qual for o nosso papel no seio da comunidade eclesial. Qualquer encontro com o Senhor revela o nosso nada e provoca a crise que abre a uma vida nova. Sempre que escutamos JESUS, que nos fala no mais profundo de nós mesmos, não podemos senão reconhecer que somos pecadores. Teremos, verdadeiramente, JESUS na nossa vida apenas e só quando reconhecemos a nossa condição de pecador/a, de homem/mulher pequeno/a e pobre diante da majestade de Deus. Sempre que formos assim poderemos, realmente, escutar as palavras carregadas de amor que só o Senhor pode dizer-nos: “não tenhas medo”! E temos todas as razões para não temer, porque JESUS está connosco. O Senhor não receia os nossos pecados: são pecadores os que Ele chama para anunciarem a boa nova. Hoje como há dois mil anos JESUS dá-nos a graça de nos encontrarmos com Ele e de professarmos, como Pedro, a nossa fé n’Ele; oxalá, cada um de nós, embora sentindo-se pecador como o apóstolo, compreenda que sem a graça do Senhor não pode avançar e só com Ele é capaz de “fazer-se ao largo e lançar as redes”. Neste domingo, que a Virgem Maria, nossa padroeira, nos ajude a deixar tudo por amor do Senhor, apesar da nossa pequenez e pobreza de meios. Ponhamos o nosso olhar em JESUS e na sua surpreendente misericórdia: sem Ele não somos nada! Confiemos na Sua vontade, porque Ele quer, verdadeiramente, o nosso bem, e continua a chamar-nos e a confiar à nossa fragilidade a tarefa de levar aos outros o anúncio / testemunho do evangelho.

* * * * *

In memoriam

✙ Maria Vicente Marques, de 93 anos de idade, viúva de Joaquim Alves, residia na Lameira; faleceu no Hospital de Alcobaça, no dia 05 de fevereiro e foi sepultada em Aljubarrota no dia seguinte.

✙ Maria Emília Marques, de 92 anos de idade, viúva de José Coelho, residia na Ataíja de Cima, onde faleceu, no dia 05 de fevereiro; foi sepultada em Aljubarrota no dia seguinte.

Que Deus conceda o eterno repouso a estas irmãs. *RIP.*

Estipêndios

Recolheram-se ao longo da semana: Carrascal 10€. Boavista 30€. Moleanos 40€. Ataíja B° 35€. Aljubarrota 35€. Cumeira B° 13€. Este dinheiro vai ser aplicado, através da Câmara Eclesiástica, na celebração de outras tantas missas *ad mentem offerentis*.

Folha Paroquial

Anónimas: (Moleanos) 3 resmas de papel; (Boavista) 10€; (Vale Menino) 5€; (Ataíja de Baixo) 5€. Emília Mendes (Aljubarrota) 5€. Bem hajam.

Aljubarrota - Bancos novos para as igrejas

Esta semana registamos: ofertas anónimas (Boavista) 10€; (Cadoiço) 5€. Laurinda Ferreira (Moleanos) 10€. o total está em 12.563,71€. Continua.

Pensão Paroquial

Registamos mais as seguintes ofertas: Aljubarrota 20€; Moleanos 40€; Carvalhal 20€. Muito obrigado.

Moleanos - Automatização dos sinos

No final de janeiro entregámos mais um cheque de 2.000€, que incluía o valor da devolução do IVA entretanto recebido. Esta semana regista-se mais uma oferta anónima de 50€. Em dívida ainda temos 2.252€, mas com a oferta desta semana, há em caixa 109€: aos poucos vamos atingir o objetivo, para tal, continuamos a contar com a generosa colaboração de todos para saldar esta conta.

Estipêndios de missa

Decreto dos Bispos da Província Eclesiástica de Lisboa, de 13out2008: “I. [...] o estipêndio a oferecer pela celebração e aplicação da Missa seja de 10,00€. Assim: 1. Não é permitido a qualquer sacerdote exigir quantia mais elevada, nem mesmo relativamente a compromissos já assumidos. 2. Embora possa receber o que lhe for espontaneamente oferecido pela celebração e aplicação da Missa, não deixe o sacerdote de aceitar quantia inferior, de modo a que ninguém se sinta excluído (*cf can. 848*), aspecto particularmente relevante no momento social que se vive. 3. Recorde-se que **nas Missas plurintencionais o estipêndio é de oferta livre** (*Tabela n.º 48*). II. Considerando a importância pastoral deste assunto lembra a todos os sacerdotes que devem aproveitar a oportunidade para recordar [...] Nomeadamente: 1. Evitar em absoluto, especialmente nas Missas plurintencionais, mesmo a mais leve aparência de comércio ou negócio (*cf can. 947*). Este seria um delito a ser punido (*cf can. 1385*). 2. Atender à intenção expressa do oferente: uma vez aceite, deve ser a Missa celebrada por essa intenção, mesmo que o estipêndio seja diminuto ou se venha a perder (*cf can. 948 e 949*). 3. Recordar que, entre nós, as esmolas lançadas na “Caixa das Almas” têm tradicionalmente a finalidade exclusiva de contribuírem para a celebração de Missas em sufrágio de todos os fiéis defuntos. 4. Fomentar nos cristãos um sentido de mais ampla caridade, de modo a que, não sendo possível atender localmente aos seus pedidos, aceitem que as missas sejam celebradas em outro lugar ...5. Para evitar enganos e esquecimentos todos os sacerdotes devem anotar as obrigações assumidas e o seu cumprimento (*cf can. 955§4*). O pároco e o reitor de igreja ou de outro lugar pio tenham um livro especial para o efeito (*cf can. 958*). III. Determina que se dê oportunidade conhecimento deste Decreto a todos os fiéis, sacerdotes e leigos”.

* * * * *

Oração da semana

Intenção universal: **O TRÁFICO DE PESSOAS**. Neste mês o Papa Francisco convida-nos a rezar pelo acolhimento generoso das vítimas do tráfico de pessoas, da

prostituição forçada e da violência, situações que representam um enorme desafio para a maioria de nós, que não lidamos diretamente com esta realidade, a não ser pelo que conhecemos nas notícias. Na verdade, muitíssimas pessoas estão em situação de vulnerabilidade e fogem dos seus países. Devido à guerra, ou à instabilidade política e económica, ou porque vivem em ambientes marcados pela desintegração social e violência. Estas pessoas são facilmente usadas por indivíduos e grupos que organizam redes de tráfico para a migração clandestina, a prostituição e negócios ilegais. O que aconteceria no mundo se cada cristão, cada família, cada comunidade se compromettesse a ajudar uma pessoa concreta e salvá-la destas situações? Parece pouco, mas o pouco de muitos é uma força que pode transformar o mundo.

Oração

Deus, nosso Pai, muitas vezes nos sentimos impotentes diante do mal, quando o poder deste mundo ultrapassa as nossas possibilidades.

Ajuda-nos a não nos deixarmos vencer pelo desânimo, mas a sermos abertos ao teu Espírito, criativos naquilo que está ao nosso alcance.

Que nunca deixemos de olhar o rosto destes nossos irmãos e irmãs que sofrem e sempre nos sintamos responsáveis por eles.

Que a nossa oração e a nossa ação concreta sejam sinal da tua proximidade e do teu amor.

Pai-Nosso...